

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Tio Wiggily e o Homem da Lua

"Você ouviu as notícias, Tio Wiggily?" perguntou a Enfermeira Jane Fuzzy Wuzzy, a governanta musarinho, ao sentar-se uma noite na sala de jantar do bangalô no tronco oco, onde o cavalheiro coelho estava jantando sua salada de alface com molho de cenoura salpicado por cima.

"Notícias? Que notícias?" perguntou o tio coelho, pegando uma fatia de pão de cenoura. "Alguém vai dar uma festa surpresa e nos convidar para dançar?"

"Bem, é mais ou menos isso," respondeu a Enfermeira Jane. "Nannie Rabo-de-cavalo, a cabritinha, ia dar uma festa, mas ela está doente e a festa não irá acontecer."

"Nannie doente? Que pena," disse Tio Wiggily, gentilmente. "Vou visitá-la depois do jantar. Ela pode precisar de um pouco de ânimo. Sim, vou vê-la."

Assim, depois de comer, o Tio Wiggily colocou seu alto chapéu de seda, que parecia um pedaço de chaminé, e lá foi ele, cruzando campos e passando por bosques, até a casa onde a pequena cabra vivia com seu irmão Billie e seu Tio Butter, que colava pôsteres de circo em celeiros e cercas.

Estava escurecendo, mas o Tio Wiggily não tinha medo, pois sabia que a lua logo surgiria acima das copas das árvores e faria uma boa luz.

E, no caminho para a casa de Nannie, o tio coelho passou por uma loja de doces.

"Vou parar e comprar um sorvete para Nannie," disse Tio Wiggily. "O inverno está quase acabando e os sorvetes estão na moda de novo. Vou levar dois ou três, pois Billie pode querer um."

O tio coelho comprou um saco cheio de cones de sorvete e estava caminhando novamente, esperando que Nannie não ficasse muito tempo doente, quando, de repente, houve um barulho nos arbustos ao seu lado, como se alguém houvesse caído.

"Meu bom Deus, em nome de algumas tortinhas de maçã!" exclamou Tio Wiggily, pulando para o lado. "Quem é?" Ele esperava que não fosse a velha raposa malvada. "Quem está aí?" ele perguntou, pois estava muito escuro para enxergar.

"Sou eu, o homem da lua," foi a resposta. "Espero não ter assustado você."

"Bem, você assustou, um pouco," disse Tio Wiggily. "Mas o que está fazendo aqui na terra? Devia estar no céu."

"Eu sei que deveria," disse o outro, "mas você conhece como está na música da Mãe Gansa:

'O homem da lua desceu cambaleando,  
Perguntando o caminho de Norwich.

Ele foi para o sul,

E queimou a boca,

Comendo mingau frio de feijão.'



"Foi isso que aconteceu," disse o homem da lua. "Tive que descer cambaleando, entende, porque é assim que está na música. Mas, oh, céus! Estou tão arrependido de ter queimado minha boca! Como dói!"

"Você realmente queimou a boca, ao sul, comendo mingau de feijão frio?" perguntou Tio Wiggily.

"Queimei," disse o homem da lua. "Só que estava quente quando comi. Está bem frio agora, no entanto. Oh, como queima! Gostaria que você pudesse me ajudar."

"Posso!" exclamou Tio Wiggily. "Veja, eu tenho aqui alguns cones de sorvete gelado. Coma um e sua boca vai parar de queimar."

"Oh, obrigado!" exclamou o homem da lua, e, como esperado, quando ele comeu o cone de sorvete, sua boca ficou tão fresca quanto uma geladeira, e ele não sentiu mais dor.

"Você é muito gentil," disse o homem da lua ao Tio Wiggily. "Se algum dia puder fazer algo por você, farei. Mas agora devo pular de volta para o meu lugar na lua." O cavalheiro coelho não entendeu como o homem da lua poderia fazer um favor a alguém, estando tão alto no céu. Ainda assim, Tio Wiggily foi educado o suficiente para não comentar.

"Lá vou eu! Adeus!" gritou o homem, e, dando um grande salto, foi de volta para a lua. Se você olhar de perto, poderá ver seu rosto lá nas noites de luar. Ele está sorrindo.

"Adeus!" chamou Tio Wiggily, e continuou seu caminho até a casa dos cabritos Rabo-de-cavalo para visitar Nannie. Ela ficou muito feliz com a visita e ainda mais

contente quando ele lhe deu um cone de sorvete, e um também para seu irmão Billie.

Tio Wiggily ficou um bom tempo conversando com os cabritos, e o Tio Butter contou uma história engraçada sobre um pôster de circo mostrando um cachorro que parecia tão real que uma gata fugiu ao vê-lo.

"Bem, é melhor eu voltar para meu bangalô," disse Tio Wiggily, depois de um tempo. "A Enfermeira Jane vai ficar preocupada se eu demorar muito."

"Oh, como está escuro!" disse Billie, olhando para fora da porta. "Você não tem medo, Tio Wiggily?"

"Ah, não," respondeu o tio coelho. Mas, quando a porta da casa dos cabritos foi fechada e a luz aconchegante da lâmpada não iluminava mais o caminho, estava realmente muito escuro. "Gostaria que fosse a época dos vagalumes," pensou o Sr. Longorelhas. "Com eles brilhosos, poderia ver facilmente o caminho."

Tio Wiggily continuou o melhor que pôde, mas logo esbarrou em uma árvore e machucou seu nariz rosado e cintilante. Depois, tropeçou em uma grande pedra e machucou a pata.

"Oh, céus!" ele exclamou. "Isso não é nada divertido! Gostaria que estivesse claro para eu conseguir ver onde estou indo."

Então, ele tropeçou em um tronco e caiu com um grande "pluft!", machucando seu reumatismo, e se sentiu muito mal.

"Ah, bem que alguém poderia me ajudar a encontrar o caminho de volta para meu bangalô!" ele clamou.

"Eu vou te ajudar," disse uma voz gentil, e então o bosque foi subitamente iluminado, quase tanto quanto o

dia, pois a lua se ergueu acima das árvores e brilhou com intensidade, permitindo que Tio Wiggily visse o caminho e não tropeçasse mais.

"Como está agora?" perguntou o homem da lua lá de cima, iluminando Tio Wiggily. "Deixei claro o suficiente para você?"

"Sim, mais do que suficiente! Perfeito," respondeu o tio coelho. "Agora consigo ver direitinho. Muito obrigado." Então, o homem da lua, cuja boca não ardia mais graças ao cone de sorvete, brilhou intensamente até que Tio Wiggily chegasse em segurança ao seu bangalô.